

NOTA DE REPÚDIO

Prezada Diretoria Colegiada,

A Associação Nacional do Servidores da ANM vem apresentar sua indignação com os rumos da atual Diretoria Colegiada de nossa agência.

Após praticamente 11 meses de exercício, funções básicas de um corpo diretivo não foram sequer iniciadas ou, no caso de já terem seu início, tiveram atuação abaixo do esperado pela Diretoria. Além disso, em diversas ocasiões, o comportamento dos Diretores da ANM não condiz com a posição que ocupam. Elencamos alguns casos para os quais solicitamos sua justificativa:

- 1) Desde o início de seu exercício nesta autarquia, sempre vos foi colocado que a ANM passa por 4 (quatro) problemas estruturais que dependem exclusivamente da ação dos Diretores junto a órgãos superiores. São elas:
 - a) **Insuficiência Orçamentária:** Pouco se viu da ação da diretoria na busca de melhores condições orçamentárias para o exercício de 2020. Tanto assim o é que a PLOA, já divulgada deste exercício trouxe números expressivamente inferiores aos de 2019. Nada se soube sobre pressões, negociações ou quaisquer ações de cunho diretivo para mudar este cenário, que se agrava a cada ano.
 - b) **Baixo nível salarial:** É fato que os servidores da ANM são os únicos servidores de Agências Reguladoras com nível salarial abaixo das demais agências. A omissão da Diretoria Colegiada com esta situação causa não só estranheza, como revolta da base de servidores, uma vez que, ao que se saiba, houve 1 ou 2 reuniões a respeito e o assunto foi simplesmente abandonado.
 - c) **Falta de Estrutura:** A ANM, conforme vem sendo apresentado pelos senhores desde o dia de sua posse, possui, em média, 60% menos cargos comissionados (unidades DAS) do que as demais agências. Nada se vê de concreto na busca da correção destes desvios. A extinção de unidades por justificativa de orçamento ou falta de cargos é, de tal forma amadora, que nos causa espanto. **Sensibilizem o governo e mostrem a necessidade de atendimento das 480 unidades DAS que constavam do projeto de lei original aprovado pelo Congresso Nacional e vetado pelo presidente à época. É função da Diretoria Colegiada da ANM atuar por isso!**
 - d) **Falta de Pessoal:** NADA de concreto foi feito para buscar a reposição dos quadros de servidores da ANM. A Superintendência de Gestão de Pessoas encaminhou ao Ministério da Economia diversos pedidos de transferência através da Portaria 193/2018-MPDG porém a Diretoria Colegiada não moveu esforços na busca incessante de atendimento da falta de pessoal da ANM. Quando os senhores tomaram posse, éramos em 840 servidores no Brasil. Hoje somos 780 e o número só cai.

2) As ações incalculadas de alguns membros da diretoria incomodam sobremaneira os servidores da autarquia. Pedimos respeito aos princípios constitucionais e legais, corrigindo ações que **embaraçam e envergonham os servidores com integridade e que buscam executar suas tarefas de maneira ética e moral**. Elencamos:

- a) A presença de um diretor no estado da Bahia (registrada em ata), apresentando um suposto “Novo Gerente Regional”, de nome “Leandro”, sem antes deliberar o assunto na Diretoria Colegiada nem tampouco aguardar aval para tanto. Considerando os últimos escândalos de corrupção naquela Gerência e a continuidade das investigações pela Polícia Federal, tal necessidade urgente de substituição causa **espanto e desconfiança**, ainda mais quando, na mesma viagem, o mesmo diretor apresentou o suposto futuro gerente a diversas federações e entes daquele estado.
- b) Viagens de alguns diretores aos sábados e finais de semana, para cidades sem agenda oficial, mas que são constituídas como suas residências, afronta os princípios da legalidade, moralidade e fere o código de Ética do Serviço Público Federal.
- c) A substituição de Superintendentes, Secretários e Gerentes com a justificativa de baixa performance é infundada, uma vez que não foram apresentados indicadores de desempenho dos setores. Caso o Colegiado tenha interesse em atuar na substituição de chefias, que façam por meios legais, propondo PROCESSO SELETIVO para todos os cargos, inclusive os de sua assessoria, como acontece em todas as Agências Reguladoras.
- d) A proximidade com mineradores específicos, expressas em postagens em redes sociais em que um mesmo minerador aparece repetidamente em jantares, almoços, etc. junto a membros da diretoria apresenta **uma afronta ao princípio da suspeição e impessoalidade**.
- e) Alguns diretores se prezam ao papel mínimo de acompanhar mineradores até as mesas dos servidores, solicitando celeridade em processos de titularidade destes. Reiteramos que, nas áreas técnicas, **a prioridade é dada pela ordem de chegada dos documentos**. A atuação de diretores com solicitação de **prioridade sem o devido fundamento legal** não será tolerada por nenhum técnico desta autarquia.
- f) Em momento de contingenciamento e cortes de despesas, espanta-nos a quantidade de viagens internacionais que V.Sas. fizeram somente nos primeiros onze meses de mandato, sem demonstrar retorno efetivo para a instituição. **Superam os últimos 5 anos do DNPM! Enquanto o Ministério da Economia publica o corte de despesas como café e jornal, a ANM não pode, do ponto de vista da ética e moral, esbanjar recursos (que não possuem) desta natureza!**
- g) A reforma do regimento apresentada VAI NA CONTRAMÃO DO ATUAL GOVERNO. Nosso presidente já expressou mais de uma vez a expressão “Mais Brasil, Menos Brasília”. **No entanto os senhores buscam concentrar cada vez mais o poder em Brasília, sem nada que o justifique de maneira sólida.**

A última ação que causa estranheza foi colocada em pauta na próxima reunião da Diretoria Colegiada, envolvendo a mudança dos Gerentes Regionais da Bahia e Espírito Santo, a mudança do Superintendente de Produção Mineral e, pasmem, a indicação de Secretário Geral interino por motivo de doença do titular, sendo que já há um Secretário-Geral Substituto que vem recebendo a função gratificada do titular em sua ausência.

Impossível não indignar-se da solicitação apresentada junto à Diretoria Colegiada. Presume-se que qualquer substituição que seja solicitada deva ter, mesmo que não tenhamos localizado tais informações no pedido em tela, a fundamentação de baixa performance ou quaisquer outros indicadores que justifiquem tal ação.

Quanto à Gerência Regional da Bahia, os números de 2019 são altamente expressivos e o trabalho que vem sendo feito pela Gerente Regional atualmente no cargo é exemplar e inspirador. Nada que venha para somar moralidade à ANM pode ser alegado para tal substituição, sobretudo sabendo do histórico já ocorrido e a ânsia de determinado diretor em alocar alguém de seu interesse naquela posição.

Sobre o caso da proposição de exoneração do atual chefe da Superintendência de Produção Mineral deixa a ASANM está incrédula com essa atitude, tendo em vista que não foram apresentadas justificativas técnicas que apresentem baixo desempenho do gestor em questão. Os dados abertos são diretos: a SPM tem apresentado uma produção de trabalho – emissão de portarias de lavra encaminhadas para a diretoria deliberar – bem superior aos anos anteriores, batendo recordes de desempenho. **A demora na publicação, como os próprios senhores sabem, é de responsabilidade da Diretoria, a qual possui atualmente mais de 1000 (mil) processos para deliberação e publicação.**

A unidade regional do Espírito Santo nomeou novo chefe de administração que, em questão de poucos meses, reduziu as despesas administrativas na ordem de 12 mil reais, solucionando impasses em contratos de limpeza e vigilância, além do rápido andamento de processo para a mudança de sua sede que promoverá ainda maiores economias futuras.

Já no que tange à Secretaria-Geral, considerando a dificuldade em realizar reuniões com a presença de todos os Diretores – ausências - vemos o trabalho do atual titular como sendo condizente com a estrutura que possui. Por outro lado, uma mudança de viés na Diretoria Colegiada, com **maior seriedade**, pode fazer com que o trabalho do atual Secretário-Geral fique ainda mais robusto. Neste caso, a questão moral e ética envolvendo seu tratamento de saúde nem merece menção, devido ao baixíssimo nível do ato praticado.

Importante ressaltar também a nomeação de novo gerente regional para a unidade da ANM/MT, mesmo com documentos contundentes por parte dos servidores daquela unidade pela continuidade do seu ex-gerente, Sr. Serafim, explicitando toda sua excelente gestão frente à unidade.

Os senhores participaram de boa parte dos eventos do setor e de cursos de Liderança também, além do Planejamento Estratégico para a casa. Fizeram discursos sobre transparência, honestidade, coerência, união. Falaram à imprensa sobre processo seletivo para todos os cargos, sobre mudanças para melhorar a instituição.

A nós cabe questionar. Era somente um discurso populista? Onde está a publicação da portaria que trata do processo seletivo? Por que a pressa em trocar nomes mas a lentidão em regulamentar o processo seletivo? Essa ansiedade com contornos de perseguição é positiva para a instituição? Por que querer não respeitar as regras que valem para toda a administração pública com relação a diárias e passagens? Por que trabalhar às escuras em propostas de regimento e disponibilizar como se fosse decisão da Colegiada, sequer respeitando o trabalho técnico de comissão interna para tratar a demanda?

Pedimos que **assumam definitivamente sua posição como diretores** que, até o momento, está muito aquém da necessidade da ANM. Busquem recursos, condições, pessoal, estrutura, justiça salarial. Façam o papel para o qual foram nomeados e não se sujeitem à política interiorana e passiva. Deixem de se posicionar “uns contra os outros”, o que demonstra enorme despreparo da parte de V.Sas.

Se o que pedimos vai contra sua intenção junto a esta autarquia, **sua renúncia imediata ao cargo é bem-vinda e satisfatória**, tanto para o setor mineral brasileiro, quanto para a ANM, quanto para a população brasileira.

Portanto, diante da falta de motivação técnica e legal para as decisões tomadas ou propostas, diante do não atendimento das boas práticas de governança praticada por esta diretoria e diante da péssima gestão apresentada até o momento por esta Diretoria Colegiada, a Diretoria da ASANM - Associação dos Servidores da Agência Nacional de Mineração vem REPUDIAR VEEMENTEMENTE a forma como a instituição vem sendo conduzida e, em defesa do interesse de seus associados e servidores, se coloca contrária aos atos praticados por esta Diretoria Colegiada.

Atenciosamente,

Diretoria da Associação dos Servidores da Agência Nacional de Mineração